

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
novembro 2012

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Nuno Duarte Da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência da Pesquisa Mensal de Comércio
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo
Aleciana Celice Sales Gusmão
Carla Fernandes de Mello
Elisabeth Macedo França
Elson Renato de Carvalho Dantas
Fabiano da Silva Giovanini
Julio Cesar de Castro Ramos
Paulo Cesar Casal de Oliveira

Analistas de Sistemas
Fabricio de Andrade Sales
Regina Ferreira de Paiva
Rodrigo Machado Valladão

Análise de Resultados e Redação
Aleciana Celice Sales Gusmão
Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2 - *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100), com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD).
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD).
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD), LS2005.FEB.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (Tudo), LS2008.OCT, AO2009.JUN, AO2009.SEP, AO2010.MAR.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) , TC2003.MAR.
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[1].
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2008.OCT, AO 2009.JUN, AO2010.MAR.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15].
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006. JAN.
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2002.DEC, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], e efeito calendário (TD).
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002.APR.
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (tudo) e LS2005.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi, AO2002.MAY.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval e Corpus Christi, e efeito calendário (TD).
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (tudo) e Ao2008.JAN , LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8],efeito calendário (TD) e LS2002.NOV, LS2005.FEB.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] , efeito calendário (TD) e LS2003.MAR.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], efeito calendário (TD), LS2003.MAR, TS2004.JAN, LS2005.FEB, TC2008.DEC.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), Páscoa [15] e LS2002.NOV.
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15].
Rondônia	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15] efeito calendário (TD) e AO2001.JUN.
Roraima	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], LS2005.FEB e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD).
Tocantins	Multiplicativo	(010) (011)	TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010.FEB.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD).
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD), LS.2002.OCT.
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD).
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (tudo), LS2008.OCT, AO2009.JUN e AO2009.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (tudo), LS2008.OCT e AO2009.JUN.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15] e AO2004.NOV.
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2006.JAN.
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), TC2004.JAN e TC2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002.APR.
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD), AO2003.FEB e AO2004.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito calendário (TD) e AO2009.JAN.
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15],efeito calendário (TD), LS2001.JUN e AO2008.JAN.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2003.JAN, LS2005.FEB.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15] .
Rondônia	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (tudo) e AO2001.JUN.
Roraima	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval e Corpus Christi
Santa Catarina	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito calendário (TD), Páscoa [15], LS2005.FEB, TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010FEB.

V – DEFLADORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

CNAE 2.0				
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos itens da PMC	
1- Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	peso: 1,0000	
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	peso: 1,0000	
2 - Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 63)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 2104)	peso: 1,0000	
		IPCA (Índice Geral)	peso: 1,0000	
3- Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	peso: 1,0000	
	4729-6	IPCA (cód. 11)	peso: 0,95864	
		IPCA (cód. 7202)	peso: 0,04136	
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	peso: 0,49745	
		IPCA (cód. 1112)	peso: 0,50255	
	4722-9	IPCA (cód. 1201061)	peso: 1,0000	
		IPCA (1107)	peso: 0,90457	
	4723-9	IPCA (1108)	peso: 0,09543	
		IPCA (1114)	peso: 1,0000	
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	peso: 0,38303	
IPCA (cód. 1105)		peso: 0,10942		
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	peso: 1,0000	
	4781-4	IPCA (cód. 41)	peso: 1,0000	
5- Móveis e eletrodomésticos	4782-2	IPCA (cód. 42)	peso: 1,0000	
	4753-9	IPCA (cód. 32)	peso: 1,0000	
	4756-3	IPCA (cód. 7201010)	peso: 1,0000	
	4759-8	IPCA (cód. 3102)	peso: 1,0000	
	4762-8	IPCA (cód. 7201002)	peso: 1,0000	
	4789-0	IPCA (cód. 7203)	peso: 1,0000	
	4754-7	IPCA (cód. 3101)	peso: 0,74168	
		IPCA (cód. 3102)	peso: 0,25832	
	6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	peso: 1,0000
		4772-5	IPCA (cód. 6301)	peso: 1,0000
7- Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	peso: 1,0000	
	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	peso: 1,0000	
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	peso: 1,0000	
	4789-0	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000	
8- Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód. 8102005)	peso: 0,18507	
		IPCA (cód. 8102001)	peso: 0,17893	
9- Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0	IPCA (cód. 8102004)	peso: 0,26411	
		IPCA (cód. 8103)	peso: 0,37189	
		IPCA (cód. 1104)	peso: 0,05542	
		IPCA (cód. 1112003)	peso: 0,03718	
		IPCA (cód. 3102)	peso: 0,03703	
		IPCA (cód. 3103)	peso: 0,02541	
		IPCA (cód. 32)	peso: 0,20503	
		IPCA (cód. 41)	peso: 0,30077	
		IPCA (cód. 42)	peso: 0,13097	
		IPCA (cód. 63)	peso: 0,20820	
	4774-1	IPCA (cód. 6102)	peso: 1,0000	
	4783-1	IPCA (cód. 4301002)	peso: 0,87617	
		IPCA (cód. 4301004)	peso: 0,12383	
	4789-0	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000	
	4757-1	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000	
	4763-3	IPCA (cód. 7201019)	peso: 0,18480	
		IPCA (cód. 7201023)	peso: 0,81520	
10- Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód. 5102001)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102020)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637	
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363	
	4530-7	IPCA (cód. 5102001)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102020)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637	
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363	
	4541-2	IPCA (cód. 5102053)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102053)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637	
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363	
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363	
11- Atacado e varejo de material de construção	4671-1 4672-9 4673-7 4674-5 4679-6	SINAPI (cód. IG)	peso: 1,0000	
		4741-5	IPCA (cód. 2103009)	peso: 0,10367
			IPCA (cód. 2103014)	peso: 0,89633
		4742-3	IPCA (cód. 2103008)	peso: 1,0000
		4743-1	IPCA (cód. 2103)	peso: 1,0000
	4744-0	IPCA (cód. 2103005)	peso: 0,0772	
		IPCA (cód. 2103032)	peso: 0,32223	
		IPCA (cód. 2103039)	peso: 0,31303	
		IPCA (cód. 2103040)	peso: 0,19677	
	4789-0	IPCA (cód. 2103041)	peso: 0,09077	
		4789-0	IPCA (cód. 2103)	peso: 1,0000

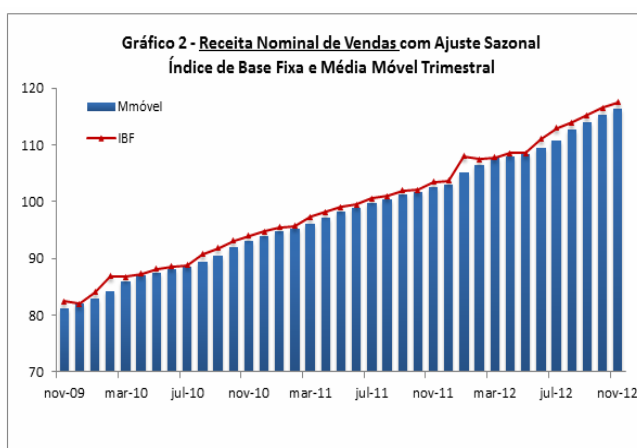
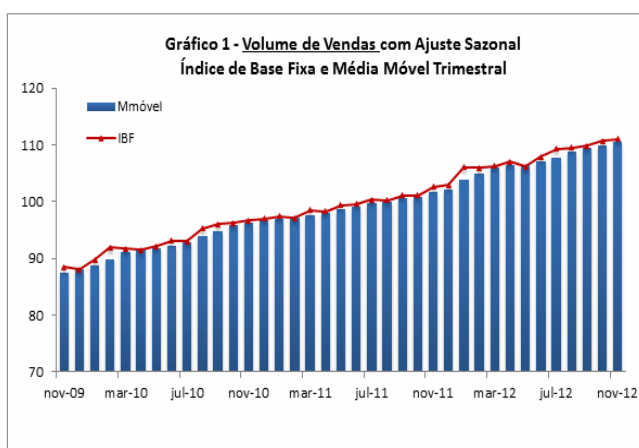
VI - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

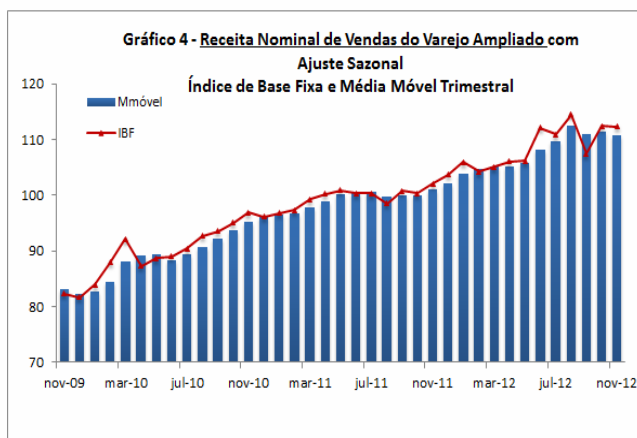
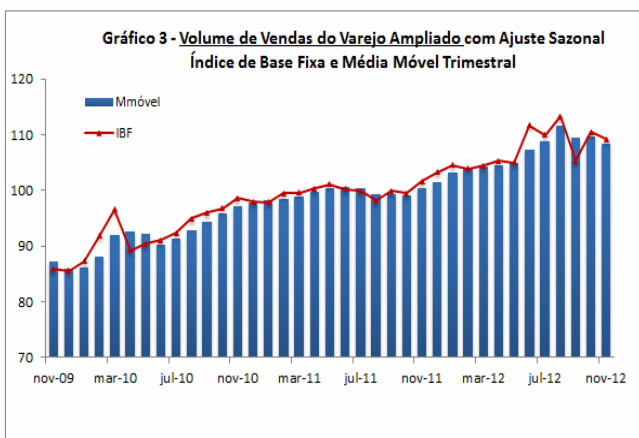
COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País apresentou, em novembro, resultados positivos sobre o mês anterior, com as taxas livres de influência sazonal, de 0,3% para o volume de vendas e de 0,8% para a receita nominal. No caso do volume, trata-se do sexto mês consecutivo de crescimento, enquanto para a receita é o nono. Em termos de variação da média móvel, tanto o volume quanto a receita registraram taxas positivas, de 0,5% e 1,0%, respectivamente (Gráficos 1 e 2). Em relação a novembro de 2011, as variações foram de 8,4% para o volume e de 13,7% para a receita. Os resultados acumulados do ano e dos últimos 12 meses registraram, respectivamente, taxas de 8,9% e 8,6% para o volume de vendas; e de 12,5% e 12,2% na receita nominal (Tabela 1 e 2).

Quanto ao **Comércio Varejista Ampliado**, a variação sobre mês anterior, com ajuste sazonal, de -1,2% para volume de vendas e de -0,1% para a receita nominal, reverte o movimento positivo de outubro (Gráficos 3 e 4). Resultados decorrentes das taxas negativas, na mesma comparação, de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção*. Já em relação a novembro de 2011, tanto o volume de vendas quanto a receita registraram resultados positivos, de 7,2% e de 9,4%, respectivamente. No que tange às taxas acumuladas, os aumentos foram de 8,4% no ano e de 8,0% nos últimos 12 meses, para o volume de vendas. Nos mesmos indicadores a receita nominal apresentou variações de 9,7% e 9,4%, respectivamente (Tabela 1 e 2).



Em relação ao mês anterior com ajuste sazonal, houve resultados positivos em cinco das 10 atividades pesquisadas, com destaque para o segmento de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (4,2%); seguidos por *Tecidos, vestuário e calçados* (2,1%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (0,6%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (0,6%) e *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com taxa de 0,1%. Os segmentos com resultados negativos foram *Móveis e eletrodomésticos* (-0,2%); *Material de construção* (-0,9%); *Combustíveis e lubrificantes* (-1,5%); *Veículos e motos, partes e peças* (-5,0%) e *Equipamentos de escritório, informática e comunicação*, com -11,4% (Tabela 1).



RESULTADOS SETORIAIS

Na comparação interanual (novembro12/novembro11) sete das oito atividades pesquisadas do **comércio varejista** obtiveram acréscimo no volume de vendas, listadas a seguir pela ordem de importância na composição da taxa do setor.

A atividade de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com crescimento de 8,3% em relação a novembro de 2011, continua exercendo o principal impacto (43%) na formação da taxa do varejo (Tabela 3). Nos resultados acumulados, as variações foram de 8,6% para os onze primeiros meses do ano e de 8,2% para os últimos 12 meses. Apesar da elevação dos preços¹, este mês a atividade obteve desempenho em torno da média, impulsionada pelo aumento do poder de compra da população, decorrente do crescimento da massa de rendimento² e da estabilidade do emprego.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com crescimento de 8,3% sobre novembro de 2011, exerceu a segunda maior influência na formação do resultado do varejo (19%). Esse resultado, próximo à média estabelecida no setor, é atribuído basicamente ao crédito, à redução de preços dos eletroeletrônicos³ estimulada pela manutenção da redução do IPI decretada pelo Governo, e à trajetória positiva da massa de rendimentos real habitual dos ocupados como visto anteriormente. No acumulado dos onze primeiros meses, com relação a igual período de 2011, o segmento apresenta aumento no volume de vendas da ordem de 12,7%, e no acumulado dos últimos 12 meses, variação de 13,0%.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., com variação de 18,2% no volume de vendas em relação a novembro de 2011, exerceu o terceiro maior impacto (18%) na formação da taxa do varejo. As condições favoráveis da massa de salários e do crédito vêm mantendo os níveis de crescimento da atividade acima da média. Em termos acumulados, a taxa para os primeiros onze meses do ano foi de 9,3% e para os últimos 12 meses, de 8,5%.

¹ O aumento dos preços na atividade, medido pelo Grupo Alimentação no domicílio, do IIPCA, nos últimos 12 meses, foi de 10,0%, contra a inflação média de 5,5%.

² A massa de rendimento médio real habitual dos ocupados cresceu 8,3%, em novembro, em relação ao mesmo mês do ano anterior, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE.

³ Segundo o IPCA, no acumulado dos últimos 12 meses houve queda nos preços do subgrupo Aparelhos Eletroeletrônicos de -5,9%.

A quarta maior contribuição ao aumento do volume de vendas do **varejo**, na relação novembro12/novembro11, veio de *Combustíveis e lubrificantes*, que cresceu 7,6% com relação a novembro de 2011. A diminuição no ritmo de crescimento da atividade pode estar refletindo o aumento nos preços dos combustíveis nos últimos dois meses (1,7%, segundo o IPCA) depois de um semestre de queda. Em termos de desempenho acumulado, as taxas foram de 7,0% para o período janeiro-novembro e de 6,4% para os últimos 12 meses.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Novembro 2012

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,3	0,8	0,3	8,5	9,2	8,4	8,9	8,6
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,8	-0,7	-1,5	11,3	11,4	7,6	7,0	6,4
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,0	0,4	0,6	9,9	6,6	8,3	8,6	8,2
2.1 - Super e hipermercados	1,5	0,2	0,4	10,6	7,0	8,7	9,1	8,6
3 - Tecidos, vest. e calçados	-0,1	-2,1	2,1	5,3	4,5	6,6	3,4	3,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	-1,6	1,4	-0,2	6,2	13,7	8,3	12,7	13,0
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,2	0,0	0,6	8,2	13,0	9,6	10,9	10,6
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-10,1	18,8	-11,4	-0,4	16,1	-1,9	12,2	14,8
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,4	5,0	0,1	4,1	11,1	8,8	5,2	4,4
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-0,6	3,9	4,2	7,5	13,6	18,2	9,3	8,5
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-7,0	5,0	-1,2	2,0	14,5	7,2	8,4	8,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	-22,8	17,6	-5,0	-9,5	24,1	4,8	7,4	6,6
10 - Material de Construção	0,1	2,0	-0,9	0,5	13,5	5,9	8,1	7,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; com 9,6% de variação no volume de vendas na relação novembro12/novembro11 teve a quinta maior contribuição à taxa geral do **comércio varejista**. Com expansão da ordem de 10,9% no acumulado de janeiro a novembro, sobre igual período de 2011, e de 10,6% no acumulado de 12 meses, a atividade justifica seu desempenho tanto pelo crescimento da massa real de salários como pelo caráter de uso essencial de seus produtos.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que teve variação no seu volume de vendas de 6,6%, foi responsável pela sexta contribuição à taxa global. Em termos de desempenho acumulado, a atividade registra taxas de 3,4% na relação janeiro-novembro12/janeiro-novembro11 e de 3,0% no acumulado dos últimos 12 meses. Este resultado evidencia a sustentação de crescimento da atividade, incentivada, entre outros aspectos, pelo aumento moderado dos preços de vestuário (variação de preços próxima à do índice geral, 5,5% no acumulado em 12 meses, segundo o IPCA).

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria* exerceu a sétima maior influência positiva na formação da taxa do varejo, com seus 8,8% de crescimento em relação a novembro de 2011. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses a atividade assinala, respectivamente, taxas de 5,2% e 4,4%. O desempenho positivo da renda em 2012 e a diversificação na linha de produtos comercializados, principalmente pelas grandes redes de livrarias e papelarias, justificam estes resultados.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Novembro 2012

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,1	1,2	0,8	13,0	14,0	13,7	12,5	12,2
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,2	-0,3	-0,3	8,0	9,0	7,4	6,1	6,2
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	2,2	1,1	0,9	18,8	16,2	17,3	15,8	15,3
2.1 - Super e hipermercados	2,2	1,1	0,9	19,1	16,2	17,5	16,0	15,5
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,5	-1,5	2,4	7,1	6,7	9,6	6,6	7,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	-1,6	1,7	-0,2	2,5	11,0	5,8	8,9	9,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,1	0,4	0,9	11,0	15,9	12,4	13,7	13,5
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-8,1	17,7	-11,4	-5,1	12,4	-3,6	4,8	6,7
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,2	5,4	0,2	5,1	12,4	10,1	7,0	6,6
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-0,4	4,1	4,2	9,8	16,5	20,5	12,0	11,6
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-6,1	4,6	-0,1	3,7	15,6	9,4	9,7	9,4
9 - Veículos e motos, partes e peças	-22,8	13,2	-1,2	-13,1	19,3	1,6	4,2	3,6
10 - Material de Construção	0,1	2,0	-0,7	2,5	15,3	7,7	10,2	10,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Com -1,9% de variação no volume de vendas em relação a novembro de 2011, a atividade de *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* foi a única com impacto negativo na formação da taxa geral **Comércio varejista**. A despeito da variação negativa desse mês, os resultados acumulados permanecem acima da média, com aumento de 12,2% na relação janeiro-novembro12/janeiro-novembro11 e de 14,8% no acumulado dos últimos 12 meses. Tal comportamento deve-se à queda de preços dos produtos do setor - como os microcomputadores e aparelhos telefônicos (-4,6% e -5,2% nos últimos 12 meses, respectivamente, segundo o IPCA) -, aliada às condições favoráveis de crédito e renda.

O **Comércio varejista ampliado**, que registrou variação no volume de vendas da ordem de 7,2% em relação a novembro de 2011, metade da taxa observada em outubro (14,5%), teve seu desempenho afetado pela redução de ritmo das vendas de *Veículos, motos, partes e peças*. Esta atividade cresceu 4,8% sobre novembro do ano passado, depois da variação de 24,1% observada em outubro. Tal comportamento pode ser atribuído ao natural arrefecimento das aquisições, que ocorre depois de um período prolongado de aplicação das medidas de incentivo ao consumo (redução do IPI). No acumulado dos onze primeiros meses do ano a atividade registrou taxa de 7,4%, e nos últimos 12 meses, de 6,6%.

Quanto à *Material de Construção*, as variações foram de 5,9% sobre igual mês do ano anterior, de 8,1% no acumulado do ano, e de 7,8% nos últimos 12 meses. Este desempenho se deve ao aumento da oferta de crédito para o setor habitacional, cujo saldo em 12 meses até novembro cresceu 38,1%, segundo o Banco Central.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Novembro 2012 (*)
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa absoluta : relativa(%)		Taxa	Comp. da taxa absoluta : relativa(%)	
Taxa Global	8,4	8,4	100,0	7,2	7,2	100,00
1 - Combustíveis e lubrificantes	7,6	0,6	7,7	7,6	0,4	5,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	8,3	3,6	43,4	8,3	2,3	31,4
3 - Tecidos, vest. e calçados	6,6	0,4	5,3	6,6	0,3	3,8
4 - Móveis e eletrodomésticos	8,3	1,6	18,8	8,3	1,0	13,6
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	9,6	0,6	6,8	9,6	0,4	4,9
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-1,9	0,0	-0,6	-1,9	0,0	-0,4
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	8,8	0,1	0,8	8,8	0,0	0,6
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	18,2	1,5	18,0	18,2	0,9	12,9
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	4,8	1,7	22,9
10- Material de Construção	-	-	-	5,9	0,3	4,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

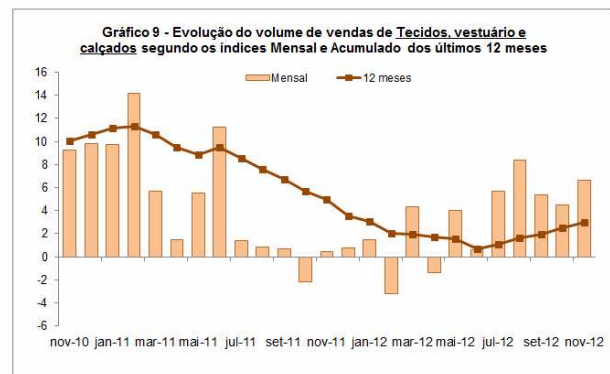
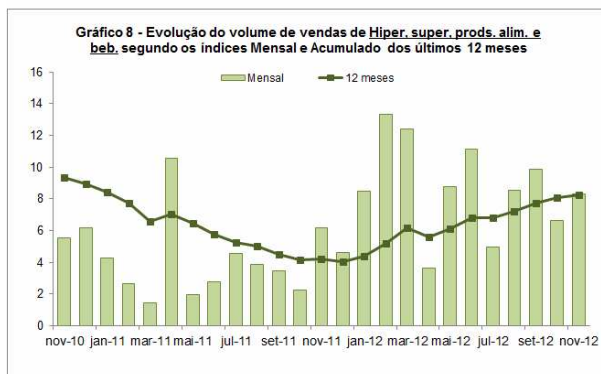
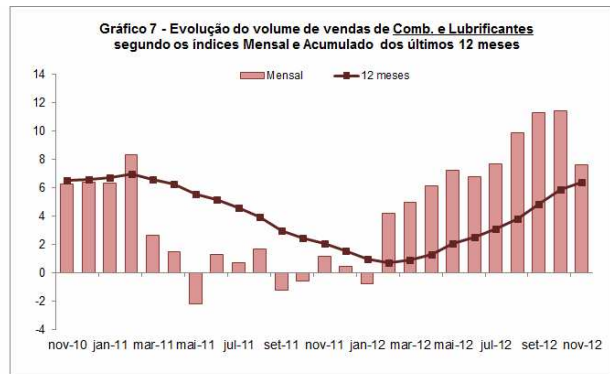
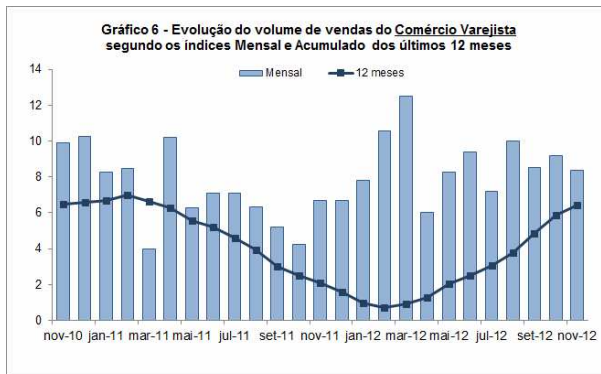
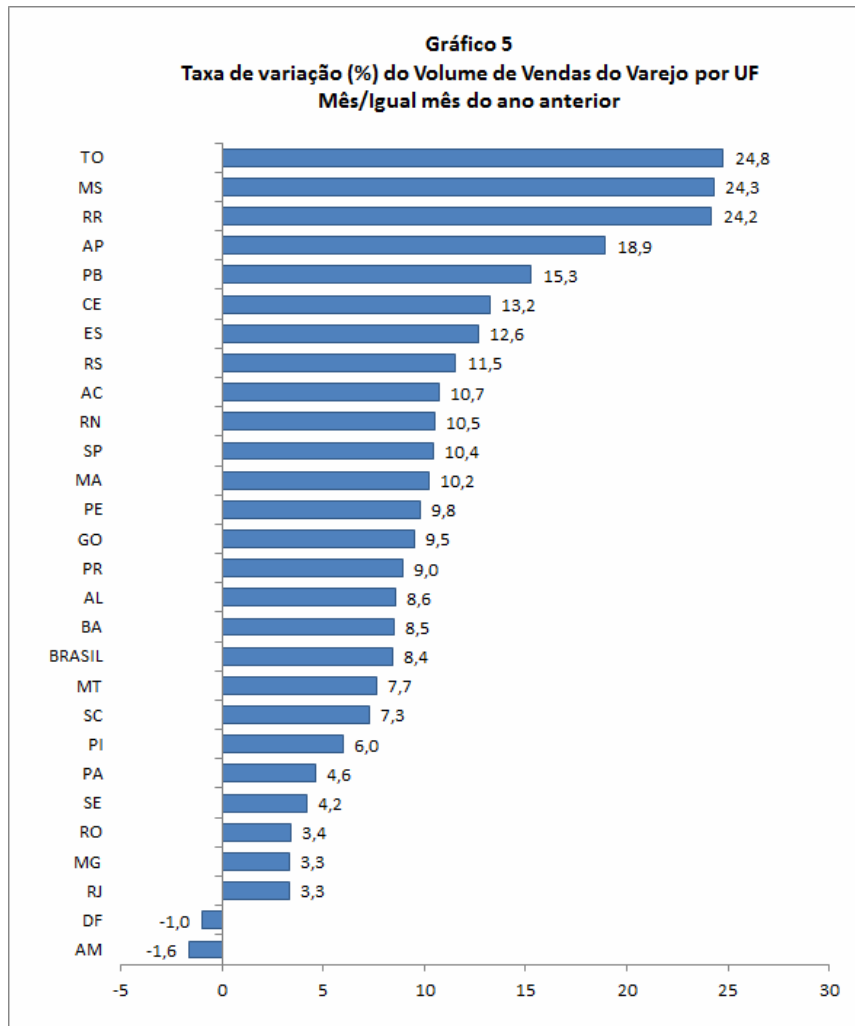
(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

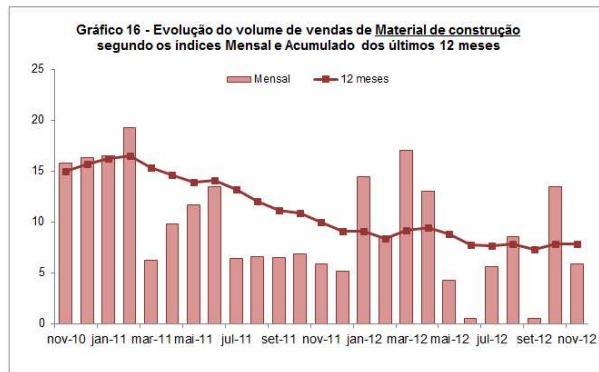
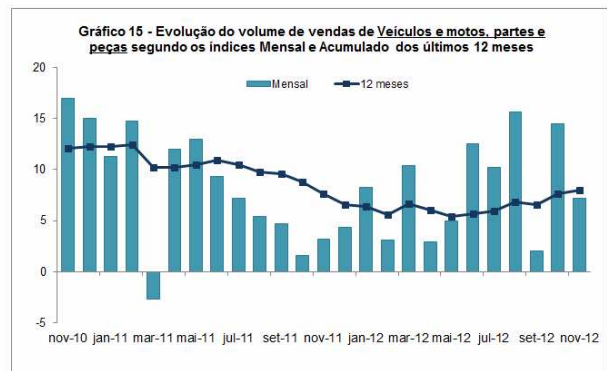
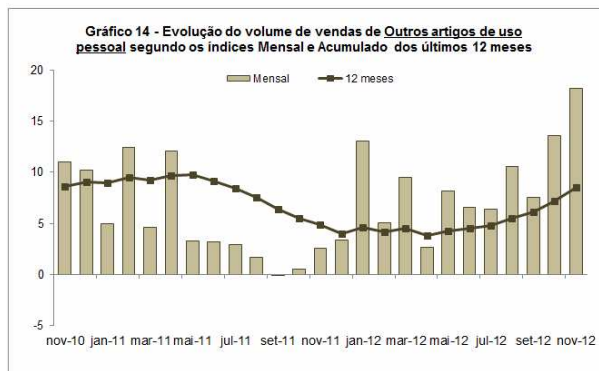
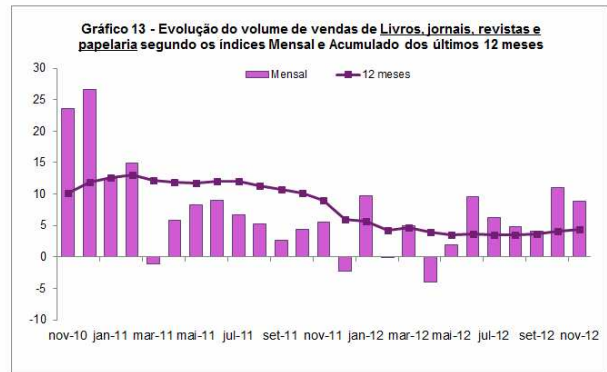
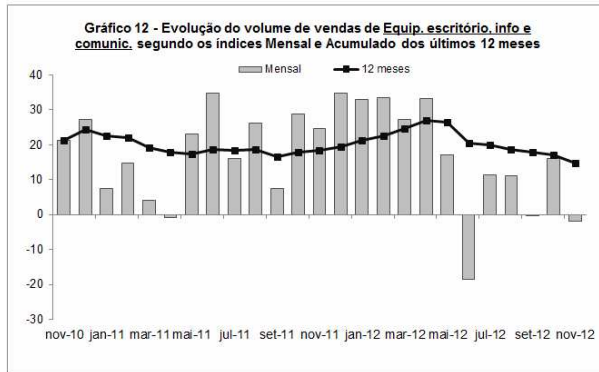
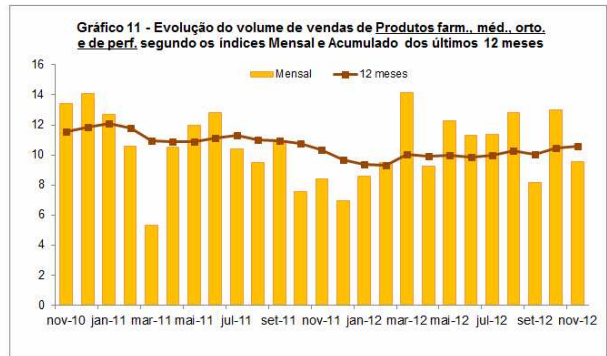
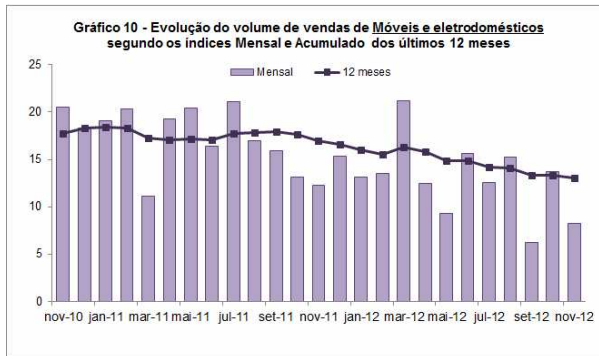
RESULTADOS REGIONAIS

Considerando o volume de vendas na relação novembro12/novembro11, vinte e cinco das 27 Unidades da Federação assinalaram variações positivas. Os principais acréscimos ocorreram no Tocantins (24,8%), Mato Grosso do sul (24,3%); Roraima (24,2%), Amapá (18,9%) e Paraíba (15,3%). Os únicos resultados negativos foram no Amazonas (-1,6%) e Distrito Federal (-1,0%). Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, os destaques foram, pela ordem, São Paulo (10,4%); Rio Grande do Sul (11,5%); Paraná (9,0%); Rio de Janeiro (3,3%) e Bahia (8,5%) - Gráfico 5.

Quanto ao volume de vendas do **varejo ampliado**, ainda na comparação com novembro de 2011, apenas o Amazonas apresentou resultado negativo (-4,1%), com as maiores taxas ocorrendo em Roraima (18,5%); Amapá (18,1%); Tocantins (16,0%); Mato Grosso (14,9%) e Maranhão (14,8%). Em termos de contribuição para o resultado positivo do setor, os destaques foram São Paulo (5,6%); Minas Gerais (10,8%); Rio Grande do Sul (10,4%); Paraná (6,9%) e Bahia (10,0%).

Tomando-se por base o volume de vendas do **Comércio Varejista**, os resultados de novembro por Unidade da Federação, no que se refere ao indicador mês/mês anterior com ajustamento sazonal, mostram o seguinte quadro: 19 Unidades da Federação registraram crescimento, destacando-se com as maiores variações Tocantins (7,8%), Mato Grosso do Sul (2,4%), Mato Grosso (2,0%); Rio Grande do Norte (1,9%); e Paraíba (1,9%). Já as maiores taxas negativas foram em Roraima (-3,7%), Distrito Federal (-3,0%) e Acre (-1,7%).





PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: Nov/2012

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		set/12	out/12	nov/12	no ano	12 Meses
Brasil	110,1	8,5	9,2	8,4	8,9	8,6
Rondônia	104,0	8,5	11,3	3,4	6,0	6,4
Acre	110,1	9,6	22,7	10,7	14,8	14,3
Amazonas	101,7	4,7	1,6	-1,6	4,8	4,7
Roraima	131,0	28,0	29,3	24,2	28,2	27,0
Pará	103,2	6,8	8,1	4,6	9,0	9,0
Amapá	121,0	24,9	18,2	18,9	19,0	17,3
Tocantins	126,3	10,8	19,4	24,8	16,7	17,8
Maranhão	112,4	7,7	22,2	10,2	12,3	12,1
Piauí	106,2	3,6	11,4	6,0	8,0	7,5
Ceará	112,5	10,5	12,9	13,2	10,1	9,5
Rio G. do Norte	108,9	11,0	8,7	10,5	7,0	7,0
Paraíba	117,0	12,4	17,2	15,3	10,1	10,9
Pernambuco	114,2	8,8	10,5	9,8	10,8	10,1
Alagoas	109,8	8,8	8,3	8,6	8,4	7,8
Sergipe	106,2	7,5	6,3	4,2	5,8	4,8
Bahia	109,1	11,1	11,3	8,5	10,3	9,6
Minas Gerais	104,4	5,9	6,9	3,3	7,6	7,9
Espirito Santo	111,6	11,8	13,6	12,6	10,4	9,8
Rio de Janeiro	105,2	3,3	4,8	3,3	4,0	3,9
São Paulo	112,8	10,2	9,4	10,4	9,9	9,5
Paraná	110,2	5,8	8,7	9,0	10,8	11,0
Santa Catarina	109,9	5,1	6,6	7,3	7,6	7,9
Rio Grande do Sul	111,6	11,1	13,0	11,5	10,0	9,7
Mato Grosso do Sul	125,3	21,0	21,3	24,3	17,7	16,8
Mato Grosso	108,6	11,4	9,6	7,7	7,5	7,3
Goiás	108,6	10,6	9,9	9,5	9,7	9,3
Distrito Federal	103,9	6,9	5,1	-1,0	5,4	5,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Nov/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,4	8,9	8,6	7,6	7,0	6,4	8,3	8,7	8,2	8,7	9,1	8,6	6,6	3,4	3,0
Ceará	13,2	10,1	9,5	23,0	22,3	21,0	9,8	7,7	6,9	9,2	7,5	6,7	9,3	8,0	5,6
Pernambuco	9,8	10,8	10,1	-2,9	4,2	5,0	6,2	8,0	6,6	7,1	8,7	7,1	9,2	8,0	6,9
Bahia	8,5	10,3	9,6	-8,6	7,9	7,7	10,2	7,0	6,4	11,3	6,1	5,4	16,5	10,1	9,0
Minas Gerais	3,3	7,6	7,9	12,1	7,5	6,7	-1,9	3,3	3,6	-2,0	3,5	3,8	7,9	4,4	4,5
Espirito Santo	12,6	10,4	9,8	16,2	12,1	10,7	8,4	8,0	7,7	8,2	7,9	7,7	28,9	7,4	7,7
Rio de Janeiro	3,3	4,0	3,9	17,2	15,1	13,5	4,3	1,1	1,1	4,7	1,7	1,6	1,4	3,5	3,4
São Paulo	10,4	9,9	9,5	8,0	2,0	1,5	13,6	13,2	12,4	14,4	14,0	13,1	4,5	-0,2	-0,3
Paraná	9,0	10,8	11,0	10,7	8,9	8,0	9,8	10,6	10,8	10,4	11,0	11,1	7,2	6,0	5,6
Santa Catarina	7,3	7,6	7,9	-2,2	5,5	5,5	7,2	5,4	5,6	7,2	5,3	5,5	6,8	5,7	6,6
Rio Grande do Sul	11,5	10,0	9,7	2,4	-1,7	-1,7	15,0	15,9	14,9	14,8	16,0	15,0	8,0	2,1	3,3
Goiás	9,5	9,7	9,3	7,5	1,3	0,3	5,9	7,6	7,3	6,7	8,4	8,0	11,9	3,5	3,1
Distrito Federal	-1,0	5,4	5,2	-0,2	3,3	3,5	1,9	4,9	4,8	1,6	4,7	4,7	4,9	-3,6	-4,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Nov/2012

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,3	12,7	13,0	9,6	10,9	10,6	8,8	5,2	4,4	-2,0	12,2	14,8	18,2	9,3	8,6
Ceará	31,2	21,7	21,4	15,0	13,0	12,6	3,2	-3,0	-3,5	-38,5	-22,5	-20,3	9,7	1,3	0,9
Pernambuco	17,0	15,8	16,3	16,0	29,6	28,9	21,1	14,8	14,0	4,9	15,7	13,6	28,3	21,1	19,3
Bahia	7,4	12,8	12,3	6,6	9,0	9,0	17,0	0,3	2,0	53,6	30,9	22,6	40,8	22,7	20,1
Minas Gerais	13,0	24,3	25,1	6,5	9,6	9,0	-0,7	1,3	1,1	-18,8	-0,1	-1,2	28,7	16,3	15,4
Espirito Santo	13,8	10,3	9,2	-4,6	4,1	4,9	30,4	11,0	9,2	-8,3	10,0	9,9	31,3	31,8	28,9
Rio de Janeiro	-3,3	7,3	7,6	3,2	7,7	7,2	-3,0	3,1	2,6	9,8	12,7	15,0	10,7	3,8	3,2
São Paulo	6,8	9,2	9,6	7,3	9,6	9,3	11,7	7,2	5,7	2,9	18,0	22,5	13,4	4,1	3,8
Paraná	-0,5	9,3	10,5	16,4	22,1	21,7	6,7	-4,9	-4,7	4,2	-8,9	-6,5	24,6	22,0	21,6
Santa Catarina	17,2	15,2	15,5	24,1	15,4	15,0	19,3	18,0	17,4	-43,3	-13,5	-8,8	33,3	17,3	15,4
Rio Grande do Sul	11,0	9,4	9,6	6,4	5,9	5,8	-1,1	0,0	-1,1	38,0	12,6	13,2	8,8	6,2	5,8
Goiás	15,4	16,4	16,1	15,3	14,9	14,3	105,9	65,8	58,0	16,4	20,3	19,3	16,2	17,5	15,8
Distrito Federal	1,6	10,5	10,5	34,9	14,5	12,3	7,8	0,8	1,2	-69,2	-12,5	-8,6	4,8	-0,8	-1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Nov/2012

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12
Brasil	101,6	137,6	101,7	97,0	106,9	101,5	106,0	104,3	105,7	108,9	104,9	109,7	110,1
Rondônia	100,6	146,2	91,1	87,7	97,0	95,5	105,5	102,2	108,8	110,5	106,1	109,0	104,0
Acre	99,4	149,7	104,1	95,7	109,9	105,6	113,8	109,0	117,8	116,6	106,9	116,1	110,1
Amazonas	103,4	138,9	97,8	91,1	102,5	98,8	107,6	103,0	103,6	105,7	99,2	101,7	101,7
Roraima	105,5	129,8	117,2	116,1	123,8	114,0	120,2	120,4	127,0	134,1	134,7	132,8	131,0
Pará	98,6	155,9	99,9	90,9	102,6	99,4	109,1	103,2	106,3	109,2	103,1	111,2	103,2
Amapá	101,7	145,3	107,4	100,2	105,6	99,3	114,7	115,8	119,2	129,5	121,8	120,4	121,0
Tocantins	101,2	147,2	100,0	96,9	107,0	105,1	112,6	110,0	117,2	120,1	111,6	121,3	126,3
Maranhão	102,0	140,7	103,2	99,2	106,8	101,6	109,9	106,9	112,8	113,7	107,4	115,5	112,4
Piauí	100,2	137,5	105,3	99,4	106,5	97,3	109,9	102,4	106,9	106,8	100,6	105,8	106,2
Ceará	99,4	135,4	100,2	96,8	102,1	100,4	107,0	105,8	112,5	113,3	107,7	113,8	112,5
Rio G. do Norte	98,6	135,5	95,9	96,2	102,6	96,2	104,8	104,8	107,2	109,4	106,1	107,3	108,9
Paraíba	101,5	143,8	101,0	96,6	104,5	95,2	109,2	104,5	105,4	103,7	110,1	115,5	117,0
Pernambuco	104,0	140,0	103,9	96,8	106,9	101,3	108,7	107,8	107,2	112,1	104,4	111,0	114,2
Alagoas	101,1	143,1	103,4	100,4	104,2	100,0	106,0	103,5	104,1	107,4	101,8	105,6	109,8
Sergipe	101,9	137,5	103,7	96,8	101,3	96,5	104,1	100,7	101,3	105,3	101,6	106,2	106,2
Bahia	100,5	137,9	102,1	97,6	108,4	102,1	107,0	110,2	108,2	110,3	105,9	110,5	109,1
Minas Gerais	101,1	136,3	101,8	96,8	106,7	101,2	104,6	103,8	105,7	108,7	103,1	107,6	104,4
Espirito Santo	99,1	132,6	101,1	99,3	109,6	101,7	107,7	107,2	107,1	111,2	107,6	114,2	111,6
Rio de Janeiro	101,8	138,8	97,5	94,3	102,5	96,6	100,1	99,0	100,8	103,4	99,1	105,5	105,2
São Paulo	102,1	136,2	101,8	97,0	108,4	102,9	107,8	104,7	106,6	109,9	106,7	110,8	112,8
Paraná	101,1	137,7	109,0	99,9	110,3	105,5	108,2	105,5	106,9	109,7	104,1	108,1	110,2
Santa Catarina	102,4	137,6	108,5	102,9	106,3	101,5	100,5	101,2	100,0	104,5	102,2	105,8	109,9
Rio Grande do Sul	100,1	141,9	100,2	95,7	109,1	103,9	106,8	106,7	102,9	108,2	106,3	112,9	111,6
Mato Grosso do Sul	100,8	136,1	107,3	102,2	111,2	105,3	114,5	112,3	114,5	119,5	116,5	123,7	125,3
Mato Grosso	100,8	135,0	94,6	93,8	104,7	100,4	100,5	102,2	109,4	111,8	108,4	110,3	108,6
Goiás	99,1	135,6	102,6	95,1	105,8	104,3	108,0	105,9	109,2	110,9	106,5	110,5	108,6
Distrito Federal	105,0	134,7	97,9	95,2	107,5	101,5	103,1	101,0	102,3	106,2	100,3	104,1	103,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Nov/2012

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		set/12	out/12	nov/12	no ano	12 Meses
Brasil	116,5	13,0	14,0	13,7	12,5	12,2
Rondônia	108,6	11,2	13,1	6,3	8,8	9,6
Acre	116,4	14,3	26,5	14,8	19,3	19,3
Amazonas	107,5	8,1	4,7	2,7	8,1	8,0
Roraima	139,7	33,4	35,6	32,7	32,9	31,4
Pará	110,8	12,0	13,6	10,9	13,3	13,1
Amapá	126,1	28,4	21,5	24,3	21,2	19,3
Tocantins	131,2	13,0	22,6	27,5	18,9	20,3
Maranhão	120,2	12,6	27,8	16,3	16,3	16,3
Piauí	114,5	10,0	18,4	14,1	12,4	11,7
Ceará	120,6	17,6	19,7	19,2	14,4	13,6
Rio G. do Norte	116,7	17,3	14,9	16,9	10,9	10,6
Paraíba	122,5	15,9	21,0	19,0	13,2	14,1
Pernambuco	120,7	13,1	16,0	15,1	14,8	14,1
Alagoas	116,8	13,0	13,5	13,4	12,5	11,9
Sergipe	114,0	12,9	13,0	11,2	10,5	9,4
Bahia	115,3	12,9	16,0	15,2	13,0	12,4
Minas Gerais	110,3	9,7	11,3	8,6	11,1	11,4
Espírito Santo	118,2	16,9	19,4	17,5	15,0	14,7
Rio de Janeiro	112,0	9,6	11,4	9,6	8,6	8,4
São Paulo	119,0	14,3	14,0	15,2	13,4	13,0
Paraná	117,5	10,2	12,2	15,1	14,0	14,3
Santa Catarina	117,7	10,6	11,4	15,0	11,2	11,4
Rio Grande do Sul	118,0	16,9	18,0	15,3	13,9	13,6
Mato Grosso do Sul	130,4	24,1	24,5	27,6	20,5	19,6
Mato Grosso	112,0	14,2	12,6	11,7	9,6	9,3
Goiás	114,0	13,7	13,9	13,9	12,4	12,0
Distrito Federal	108,3	9,7	7,7	6,1	7,9	7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Nov/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	13,7	12,5	12,2	7,4	6,1	6,2	17,3	15,8	15,3	17,5	16,0	15,5	9,6	6,6	7,0
Ceará	19,2	14,4	13,6	27,0	22,5	21,2	23,2	15,8	14,6	22,4	15,5	14,3	9,8	9,1	8,4
Pernambuco	15,1	14,8	14,1	3,4	7,4	8,1	16,4	14,9	13,4	16,9	15,4	13,8	11,4	12,6	12,2
Bahia	15,2	13,0	12,4	0,5	6,2	6,2	21,4	14,7	13,8	22,1	13,3	12,4	18,2	13,7	13,1
Minas Gerais	8,6	11,1	11,4	7,8	6,0	6,4	7,6	11,0	11,2	7,2	11,0	11,1	12,7	7,7	8,4
Espírito Santo	17,5	15,0	14,7	14,5	11,4	10,8	16,8	15,1	14,9	16,5	15,0	14,8	36,3	12,9	13,8
Rio de Janeiro	9,6	8,6	8,4	15,5	14,4	13,6	13,5	8,8	8,7	13,1	8,6	8,6	6,6	8,3	8,9
São Paulo	15,2	13,4	13,0	3,0	-0,7	-0,2	21,7	20,1	19,2	22,3	20,5	19,6	7,0	3,3	3,9
Paraná	15,1	14,0	14,3	16,6	10,0	9,6	19,2	17,8	17,9	19,7	18,1	18,2	9,6	5,3	5,6
Santa Catarina	15,0	11,2	11,4	3,1	6,6	7,3	16,5	12,3	12,4	16,4	12,1	12,2	10,5	5,3	7,0
Rio Grande do Sul	15,3	13,9	13,6	1,5	-0,8	-0,1	23,1	22,5	21,6	22,9	22,6	21,7	8,0	5,3	7,1
Goiás	13,9	12,4	12,0	-0,6	-3,2	-3,2	14,2	14,7	14,3	14,9	15,4	14,9	15,3	7,1	7,3
Distrito Federal	6,1	7,9	7,6	-0,9	3,8	4,2	8,9	10,2	9,9	8,5	9,9	9,6	10,2	1,1	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Nov/2012

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	5,8	8,9	9,1	12,4	13,7	13,5	10,1	7,0	6,6	-3,7	4,8	6,7	20,5	12,0	11,6
Ceará	25,6	17,8	17,6	18,4	15,4	15,0	2,7	-2,0	-2,1	-41,7	-27,5	-26,3	13,6	4,5	4,7
Pernambuco	14,3	11,1	11,7	19,1	32,6	32,0	21,7	15,1	14,5	-2,0	11,8	8,8	30,8	23,8	22,5
Bahia	6,2	11,1	10,7	9,3	12,0	11,9	18,3	1,8	3,7	59,6	28,3	20,0	43,6	25,5	23,4
Minas Gerais	7,9	18,5	19,1	7,2	10,6	10,4	2,5	3,5	3,4	-24,5	-6,0	-7,3	32,1	19,0	18,3
Espirito Santo	12,9	12,1	11,2	0,2	6,6	7,6	30,1	11,9	10,6	-11,9	3,4	3,2	33,6	34,8	32,3
Rio de Janeiro	-6,4	3,8	3,8	9,3	11,2	10,6	-2,9	4,2	4,2	6,4	5,5	7,4	14,1	7,7	7,2
São Paulo	1,5	3,3	3,7	9,8	12,1	12,0	13,2	9,5	8,5	0,1	10,4	14,4	15,5	6,6	6,5
Paraná	-0,7	3,9	5,2	16,3	23,9	24,1	1,7	-6,6	-5,7	2,7	-17,8	-16,1	25,3	23,2	23,7
Santa Catarina	16,5	9,9	10,2	23,7	17,0	17,2	13,8	16,0	16,3	-45,4	-21,2	-17,6	32,6	17,6	16,5
Rio Grande do Sul	10,0	7,6	7,6	9,7	10,5	10,6	8,1	5,8	4,5	34,0	4,9	5,1	9,6	9,0	9,1
Goiás	18,7	15,2	14,4	16,7	16,2	15,8	109,7	69,9	62,0	17,6	10,3	9,2	19,1	20,9	19,6
Distrito Federal	1,6	8,9	8,7	36,7	16,5	14,8	10,2	2,3	3,0	-68,3	-15,0	-13,2	6,0	1,3	1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Nov/2012

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12
Brasil	102,4	139,0	103,3	98,5	108,6	103,6	108,5	107,2	109,0	112,8	109,7	115,5	116,5
Rondônia	102,2	150,1	92,6	89,5	99,0	97,3	107,4	103,9	110,4	112,4	108,7	112,6	108,6
Acre	101,4	153,9	106,5	98,3	113,1	109,1	117,7	112,6	121,4	120,3	111,1	121,6	116,4
Amazonas	104,7	142,2	99,2	92,3	103,8	100,9	110,1	105,4	106,1	108,8	102,9	106,1	107,5
Roraima	105,3	131,3	118,7	117,7	126,9	117,1	124,2	125,1	131,2	139,4	140,2	140,4	139,7
Pará	99,9	157,9	101,7	92,5	104,7	102,2	112,6	106,8	110,0	113,6	108,0	117,9	110,8
Amapá	101,4	144,0	107,9	100,6	106,5	100,3	116,1	117,6	121,5	132,7	125,3	124,6	126,1
Tocantins	102,9	149,2	101,8	98,5	108,8	106,0	113,5	111,4	118,1	121,6	113,6	124,9	131,2
Maranhão	103,4	145,0	103,7	100,1	109,1	103,9	112,7	109,2	115,6	117,8	112,8	122,2	120,2
Piauí	100,4	141,2	106,3	100,8	108,9	99,9	113,4	105,4	110,3	111,4	106,4	113,1	114,5
Ceará	101,2	140,6	101,0	97,9	104,3	102,9	109,7	108,4	115,6	117,6	113,5	120,8	120,6
Rio G. do Norte	99,9	140,7	96,4	97,1	104,7	98,4	107,1	106,8	109,5	113,0	111,2	113,6	116,7
Paraíba	102,9	146,5	101,8	97,6	105,7	97,1	111,3	107,3	107,9	106,8	114,0	120,5	122,5
Pernambuco	104,9	144,1	104,8	97,9	108,3	103,5	111,5	111,3	110,7	116,5	109,3	117,1	120,7
Alagoas	103,0	146,9	104,4	101,7	105,7	102,4	109,0	107,1	107,7	111,6	106,7	111,7	116,8
Sergipe	102,5	140,8	105,1	98,4	103,4	99,6	107,8	105,0	105,6	110,4	107,6	113,3	114,0
Bahia	100,1	140,1	103,5	98,9	109,9	103,9	109,4	112,2	109,5	111,6	108,3	115,1	115,3
Minas Gerais	101,5	136,7	103,5	98,7	108,8	103,6	107,5	106,7	109,0	112,7	107,9	113,1	110,3
Espírito Santo	100,6	136,6	103,4	101,5	111,7	103,9	110,6	111,0	111,3	116,5	113,6	121,4	118,2
Rio de Janeiro	102,2	141,5	99,7	96,4	104,5	98,7	102,9	102,8	105,4	109,1	105,5	113,0	112,0
São Paulo	103,2	136,4	103,5	98,6	110,0	105,1	110,4	107,7	110,0	113,8	111,4	116,5	119,0
Paraná	102,1	140,2	110,1	101,0	111,2	106,8	109,9	107,7	109,7	113,2	108,4	113,1	117,5
Santa Catarina	102,4	137,8	110,1	104,4	107,8	103,4	102,5	103,9	103,3	108,6	107,4	111,7	117,7
Rio Grande do Sul	102,4	143,8	101,0	97,0	110,5	106,1	109,6	109,9	106,5	112,7	111,8	119,4	118,0
Mato Grosso do Sul	102,2	138,4	109,6	103,9	113,1	106,8	116,2	114,2	116,2	121,7	119,5	128,0	130,4
Mato Grosso	100,3	136,3	97,2	95,4	106,6	101,5	101,8	103,7	110,5	113,1	110,4	113,4	112,0
Goiás	100,1	136,0	104,9	96,8	107,5	105,6	109,6	107,9	111,1	113,4	109,9	115,2	114,0
Distrito Federal	102,1	132,7	99,2	96,5	109,0	103,2	105,1	103,2	105,1	109,5	104,1	108,8	108,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Nov/2012

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		set/12	out/12	nov/12	no ano	12 Meses
Brasil	110,2	2,1	14,5	7,2	8,4	8,0
Rondônia	111,5	-1,4	12,1	5,9	6,7	6,4
Acre	110,6	0,0	21,1	13,3	9,8	8,8
Amazonas	101,6	-0,6	4,5	-4,1	1,9	2,1
Roraima	121,5	11,1	19,1	18,5	18,6	18,1
Pará	111,7	7,0	19,9	12,9	12,6	11,7
Amapá	117,1	23,6	22,5	18,1	11,9	9,7
Tocantins	118,7	8,8	32,1	16,0	16,8	17,7
Maranhão	116,0	5,9	26,2	14,8	11,9	11,6
Piauí	112,8	0,0	17,0	8,3	9,9	9,8
Ceará	111,0	1,5	16,1	9,9	9,6	8,9
Rio G. do Norte	108,8	6,4	14,6	9,1	7,6	7,2
Paraíba	115,9	-0,8	16,9	12,2	7,8	8,0
Pernambuco	111,5	-0,3	13,1	8,7	9,3	8,6
Alagoas	116,4	8,7	15,9	12,6	12,6	10,7
Sergipe	110,4	3,0	11,4	7,1	7,7	6,4
Bahia	110,2	6,0	18,3	10,0	11,4	10,5
Minas Gerais	111,7	-0,8	12,6	10,8	6,5	6,3
Espírito Santo	100,0	0,1	17,2	9,9	2,9	3,0
Rio de Janeiro	105,6	-0,3	11,1	3,5	4,4	4,1
São Paulo	110,5	3,9	13,7	5,6	9,8	9,3
Paraná	110,8	0,0	16,2	6,9	9,9	9,9
Santa Catarina	108,6	-4,7	13,6	7,6	4,5	4,5
Rio Grande do Sul	113,9	3,7	17,1	10,4	9,4	8,9
Mato Grosso do Sul	116,5	8,6	23,7	14,2	10,2	9,3
Mato Grosso	118,5	11,3	20,4	14,9	15,5	15,1
Goiás	108,3	2,7	22,9	8,7	9,0	8,2
Distrito Federal	107,1	-1,2	12,3	2,2	7,3	6,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Nov/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	7,2	8,4	8,0	7,6	7,0	6,4	8,3	8,7	8,2	8,7	9,1	8,6	6,6	3,4	3,0
Ceará	9,9	9,6	8,9	23,0	22,3	21,0	9,8	7,7	6,9	9,2	7,5	6,7	9,3	8,0	5,6
Pernambuco	8,7	9,3	8,6	-2,9	4,2	5,0	6,2	8,0	6,6	7,1	8,7	7,1	9,2	8,0	6,9
Bahia	10,0	11,4	10,5	-8,6	7,9	7,7	10,2	7,0	6,4	11,3	6,1	5,4	16,5	10,1	9,0
Minas Gerais	10,8	6,5	6,3	12,1	7,5	6,7	-1,9	3,3	3,6	-2,0	3,5	3,8	7,9	4,4	4,5
Espirito Santo	9,9	2,9	3,0	16,2	12,1	10,7	8,4	8,0	7,7	8,2	7,9	7,7	28,9	7,4	7,7
Rio de Janeiro	3,5	4,4	4,1	17,2	15,1	13,5	4,3	1,1	1,1	4,7	1,7	1,6	1,4	3,5	3,4
São Paulo	5,6	9,8	9,3	8,0	2,0	1,5	13,6	13,2	12,4	14,4	14,0	13,1	4,5	-0,2	-0,3
Paraná	6,9	9,9	9,9	10,7	8,9	8,0	9,8	10,6	10,8	10,4	11,0	11,1	7,2	6,0	5,6
Santa Catarina	7,6	4,5	4,5	-2,2	5,5	5,5	7,2	5,4	5,6	7,2	5,3	5,5	6,8	5,7	6,6
Rio Grande do Sul	10,4	9,4	8,9	2,4	-1,7	-1,7	15,0	15,9	14,9	14,8	16,0	15,0	8,0	2,1	3,3
Goiás	8,7	9,0	8,2	7,5	1,3	0,3	5,9	7,6	7,3	6,7	8,4	8,0	11,9	3,5	3,1
Distrito Federal	2,2	7,3	6,4	-0,2	3,3	3,5	1,9	4,9	4,8	1,6	4,7	4,7	4,9	-3,6	-4,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Unidade da Federação	Mês: Nov/2012														
	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,3	12,7	13,0	9,6	10,9	10,6	8,8	5,2	4,4	-2,0	12,2	14,8	18,2	9,3	8,6
Ceará	31,2	21,7	21,4	15,0	13,0	12,6	3,2	-3,0	-3,5	-38,5	-22,5	-20,3	9,7	1,3	0,9
Pernambuco	17,0	15,8	16,3	16,0	29,6	28,9	21,1	14,8	14,0	4,9	15,7	13,6	28,3	21,1	19,3
Bahia	7,4	12,8	12,3	6,6	9,0	9,0	17,0	0,3	2,0	53,6	30,9	22,6	40,8	22,7	20,1
Minas Gerais	13,0	24,3	25,1	6,5	9,6	9,0	-0,7	1,3	1,1	-18,8	-0,1	-1,2	28,7	16,3	15,4
Espírito Santo	13,8	10,3	9,2	-4,6	4,1	4,9	30,4	11,0	9,2	-8,3	10,0	9,9	31,3	31,8	28,9
Rio de Janeiro	-3,3	7,3	7,6	3,2	7,7	7,2	-3,0	3,1	2,6	9,8	12,7	15,0	10,7	3,8	3,2
São Paulo	6,8	9,2	9,6	7,3	9,6	9,3	11,7	7,2	5,7	2,9	18,0	22,5	13,4	4,1	3,8
Paraná	-0,5	9,3	10,5	16,4	22,1	21,7	6,7	-4,9	-4,7	4,2	-8,9	-6,5	24,6	22,0	21,6
Santa Catarina	17,2	15,2	15,5	24,1	15,4	15,0	19,3	18,0	17,4	-43,3	-13,5	-8,8	33,3	17,3	15,4
Rio Grande do Sul	11,0	9,4	9,6	6,4	5,9	5,8	-1,1	0,0	-1,1	38,0	12,6	13,2	8,8	6,2	5,8
Goiás	15,4	16,4	16,1	15,3	14,9	14,3	105,9	65,8	58,0	16,4	20,3	19,3	16,2	17,5	15,8
Distrito Federal	1,6	10,5	10,5	34,9	14,5	12,3	7,8	0,8	1,2	-69,2	-12,5	-8,6	4,8	-0,8	-1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Nov/2012

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	4,8	7,4	6,7	5,9	8,1	7,8
Ceará	2,1	7,4	6,9	21,9	15,7	13,4
Pernambuco	3,6	4,3	3,6	13,0	18,1	18,2
Bahia	14,5	14,8	12,9	5,0	6,6	6,4
Minas Gerais	24,6	4,4	3,4	5,7	5,8	5,5
Espirito Santo	1,2	-5,5	-4,8	36,9	22,8	21,0
Rio de Janeiro	-0,8	1,7	1,2	9,0	10,6	9,8
São Paulo	-2,3	10,6	9,8	-0,1	6,3	6,1
Paraná	6,8	10,0	9,7	-2,5	4,4	5,3
Santa Catarina	8,3	-0,6	-1,1	9,2	12,4	12,6
Rio Grande do Sul	3,1	6,6	5,9	24,4	12,9	12,2
Goiás	7,9	7,5	6,1	6,2	12,2	11,7
Distrito Federal	8,0	12,3	10,1	1,3	-0,7	-0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Nov/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12
Brasil	102,8	126,0	99,9	93,4	106,9	97,7	106,2	109,0	109,3	117,2	100,7	113,5	110,2
Rondônia	105,3	129,8	89,7	87,0	94,1	91,3	103,4	110,4	116,7	117,6	103,3	117,1	111,5
Acre	97,7	133,9	96,0	88,3	99,1	95,4	108,0	112,6	119,1	122,6	102,7	115,7	110,6
Amazonas	106,0	126,3	94,0	89,7	101,2	96,2	103,7	100,1	102,4	108,7	94,4	101,8	101,6
Roraima	102,5	124,6	106,2	104,9	118,1	103,2	115,1	114,4	119,1	132,0	117,3	123,5	121,5
Pará	99,0	140,2	99,4	92,2	106,7	97,3	112,2	113,1	113,6	121,4	106,0	120,0	111,7
Amapá	99,2	126,0	103,2	95,5	99,4	92,6	106,9	109,4	114,9	126,5	117,8	118,4	117,1
Tocantins	102,4	132,7	103,4	95,7	109,9	101,2	110,8	119,2	125,8	129,3	107,4	125,4	118,7
Maranhão	101,0	130,6	102,4	95,3	104,5	94,6	106,3	107,8	118,0	126,8	105,8	118,8	116,0
Piauí	104,2	139,0	102,4	96,4	104,6	93,7	110,8	107,7	111,2	117,8	100,0	108,8	112,8
Ceará	101,0	125,3	101,4	92,3	101,3	97,1	105,3	112,9	117,6	120,5	103,4	114,6	111,0
Rio G. do Norte	99,7	131,0	100,0	92,8	101,2	93,8	105,1	106,8	109,6	115,8	103,8	112,2	108,8
Paraíba	103,3	132,8	99,3	93,3	111,0	91,1	105,3	105,6	103,6	110,5	100,8	113,5	115,9
Pernambuco	102,6	128,8	103,8	93,8	105,7	96,7	106,8	109,3	110,2	120,0	100,3	112,3	111,5
Alagoas	103,4	134,4	101,6	96,3	105,9	102,0	107,8	113,8	114,9	124,5	104,2	112,9	116,4
Sergipe	103,1	133,5	101,3	96,1	102,1	96,6	104,2	106,0	104,7	115,8	99,3	111,9	110,4
Bahia	100,1	130,4	103,3	96,1	110,5	100,6	107,7	114,5	111,7	121,3	101,8	114,4	110,2
Minas Gerais	100,8	124,3	98,5	93,7	110,2	95,7	104,2	103,7	107,4	111,0	98,7	111,0	111,7
Espirito Santo	91,0	117,6	100,1	94,8	107,5	85,9	108,4	111,6	99,9	110,2	92,8	102,4	100,0
Rio de Janeiro	102,1	129,2	98,8	90,6	101,9	93,9	100,5	104,1	104,6	111,4	96,7	109,5	105,6
São Paulo	104,7	122,5	99,8	94,2	109,2	101,3	108,7	110,4	111,3	119,6	103,4	114,8	110,5
Paraná	103,6	130,2	103,1	94,8	106,9	100,1	107,3	112,9	109,3	117,4	99,1	113,7	110,8
Santa Catarina	100,9	127,5	97,7	93,9	104,0	91,8	100,9	104,7	102,7	111,8	95,1	110,1	108,6
Rio Grande do Sul	103,2	133,9	97,7	89,8	106,9	98,7	106,1	110,7	107,2	117,7	100,1	117,2	113,9
Mato Grosso do Sul	102,0	126,0	98,8	94,2	103,8	94,7	106,4	106,5	111,5	121,4	106,6	123,0	116,5
Mato Grosso	103,2	130,4	100,1	96,3	111,0	101,1	110,3	114,0	120,7	127,9	111,7	124,0	118,5
Goias	99,6	118,3	104,3	92,6	104,3	98,1	107,6	110,0	112,0	121,4	101,6	118,9	108,3
Distrito Federal	104,8	122,9	98,9	92,3	107,4	97,3	104,2	110,5	109,2	121,0	96,2	111,9	107,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Nov/2012

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		set/12	out/12	nov/12	no ano	12 Meses
Brasil	112,8	3,7	15,6	9,4	9,7	9,4
Rondônia	111,9	-0,7	11,3	5,3	8,3	8,9
Acre	112,4	0,9	21,5	13,3	12,1	11,5
Amazonas	104,4	0,5	5,2	-2,6	4,0	4,2
Roraima	126,0	14,9	23,1	22,4	21,6	21,0
Pará	115,1	10,5	22,5	14,8	15,5	14,4
Amapá	119,0	25,5	22,7	19,3	13,4	11,1
Tocantins	119,2	8,3	29,8	15,7	16,1	17,3
Maranhão	118,8	7,3	27,3	15,3	13,3	13,3
Piauí	116,9	3,8	20,7	12,2	11,9	11,7
Ceará	114,8	4,6	19,3	12,7	11,4	10,5
Rio G. do Norte	113,1	9,8	17,7	12,2	9,6	9,1
Paraíba	118,7	1,0	17,7	13,9	9,2	9,6
Pernambuco	115,0	2,0	15,5	11,6	11,2	10,6
Alagoas	119,6	8,9	17,4	15,2	14,0	12,3
Sergipe	114,9	6,0	14,7	11,3	10,2	8,9
Bahia	113,8	6,9	20,5	14,2	12,7	11,9
Minas Gerais	113,4	0,5	13,4	12,2	8,0	7,9
Espirito Santo	102,6	1,5	17,8	11,3	4,4	4,6
Rio de Janeiro	109,9	3,4	14,5	7,3	7,1	6,9
São Paulo	112,9	4,8	14,4	7,5	10,7	10,3
Paraná	113,7	2,2	16,3	9,7	10,8	11,0
Santa Catarina	111,2	-2,3	13,3	10,1	5,4	5,5
Rio Grande do Sul	115,8	5,4	17,5	10,9	10,4	10,1
Mato Grosso do Sul	117,9	8,9	23,0	14,9	10,7	10,0
Mato Grosso	119,1	11,7	20,7	16,4	15,6	15,1
Goiás	109,3	3,0	22,3	9,3	9,2	8,5
Distrito Federal	108,2	-0,4	12,3	5,2	7,9	7,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Nov/2012

Unidade da Federação	Índice de receita (2)			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,4	9,7	9,4	7,4	6,1	6,2	17,3	15,8	15,3	17,5	16,0	15,5	9,6	6,6	7,0
Ceará	12,7	11,4	10,5	27,0	22,5	21,2	23,2	15,8	14,6	22,4	15,5	14,3	9,8	9,1	8,4
Pernambuco	11,6	11,2	10,6	3,4	7,4	8,1	16,4	14,9	13,4	16,9	15,4	13,8	11,4	12,6	12,2
Bahia	14,2	12,7	11,9	0,5	6,2	6,2	21,4	14,7	13,8	22,1	13,3	12,4	18,2	13,7	13,1
Minas Gerais	12,2	8,0	7,9	7,8	6,0	6,4	7,6	11,0	11,2	7,2	11,0	11,1	12,7	7,7	8,4
Espirito Santo	11,3	4,4	4,6	14,5	11,4	10,8	16,8	15,1	14,9	16,5	15,0	14,8	36,3	12,9	13,8
Rio de Janeiro	7,3	7,1	6,9	15,5	14,4	13,6	13,5	8,8	8,7	13,1	8,6	8,6	6,6	8,3	8,9
São Paulo	7,5	10,7	10,3	3,0	-0,7	-0,2	21,7	20,1	19,2	22,3	20,5	19,6	7,0	3,3	3,9
Paraná	9,7	10,8	11,0	16,6	10,0	9,6	19,2	17,8	17,9	19,7	18,1	18,2	9,6	5,3	5,6
Santa Catarina	10,1	5,4	5,5	3,1	6,6	7,3	16,5	12,3	12,4	16,4	12,1	12,2	10,5	5,3	7,0
Rio Grande do Sul	10,9	10,4	10,1	1,5	-0,8	-0,1	23,1	22,5	21,6	22,9	22,6	21,7	8,0	5,3	7,1
Goiás	9,3	9,2	8,5	-0,6	-3,2	-3,2	14,2	14,7	14,3	14,9	15,4	14,9	15,3	7,1	7,3
Distrito Federal	5,2	7,9	7,1	-0,9	3,8	4,2	8,9	10,2	9,9	8,5	9,9	9,6	10,2	1,1	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Nov/2012

Unidade da Federação	Índice de receita (2)			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	5,8	8,9	9,1	12,4	13,7	13,5	10,1	7,0	6,6	-3,7	4,8	6,7	20,5	12,0	11,6
Ceará	25,6	17,8	17,6	18,4	15,4	15,0	2,7	-2,0	-2,1	-41,7	-27,5	-26,3	13,6	4,5	4,7
Pernambuco	14,3	11,1	11,7	19,1	32,6	32,0	21,7	15,1	14,5	-2,0	11,8	8,8	30,8	23,8	22,5
Bahia	6,2	11,1	10,7	9,3	12,0	11,9	18,3	1,8	3,7	59,6	28,3	20,0	43,6	25,5	23,4
Minas Gerais	7,9	18,5	19,1	7,2	10,6	10,4	2,5	3,5	3,4	-24,5	-6,0	-7,3	32,1	19,0	18,3
Espírito Santo	12,9	12,1	11,2	0,2	6,6	7,6	30,1	11,9	10,6	-11,9	3,4	3,2	33,6	34,8	32,3
Rio de Janeiro	-6,4	3,8	3,8	9,3	11,2	10,6	-2,9	4,2	4,2	6,4	5,5	7,4	14,1	7,7	7,2
São Paulo	1,5	3,3	3,7	9,8	12,1	12,0	13,2	9,5	8,5	0,1	10,4	14,4	15,5	6,6	6,5
Paraná	-0,7	3,9	5,2	16,3	23,9	24,1	1,7	-6,6	-5,7	2,7	-17,8	-16,1	25,3	23,2	23,7
Santa Catarina	16,5	9,9	10,2	23,7	17,0	17,2	13,8	16,0	16,3	-45,4	-21,2	-17,6	32,6	17,6	16,5
Rio Grande do Sul	10,0	7,6	7,6	9,7	10,5	10,6	8,1	5,8	4,5	34,0	4,9	5,1	9,6	9,0	9,1
Goiás	18,7	15,2	14,4	16,7	16,2	15,8	109,7	69,9	62,0	17,6	10,3	9,2	19,1	20,9	19,6
Distrito Federal	1,6	8,9	8,7	36,7	16,5	14,8	10,2	2,3	3,0	-68,3	-15,0	-13,2	6,0	1,3	1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Nov/2012

Unidade da Federação	Índice de receita (2)			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	1,6	4,2	3,6	7,8	10,2	10,0
Ceará	-1,3	4,6	4,0	22,2	17,2	14,8
Pernambuco	3,2	2,4	1,8	13,1	18,3	18,5
Bahia	14,3	12,7	10,9	5,9	8,3	8,2
Minas Gerais	19,4	1,9	0,9	10,0	8,5	8,2
Espírito Santo	0,7	-6,7	-5,9	37,1	24,4	22,7
Rio de Janeiro	-0,8	0,1	-0,3	11,2	13,3	12,6
São Paulo	-6,6	6,1	5,5	1,7	8,1	7,9
Paraná	3,9	6,8	6,4	1,7	8,3	9,2
Santa Catarina	4,6	-3,6	-4,1	12,9	14,7	15,0
Rio Grande do Sul	0,2	3,7	3,2	19,0	11,8	11,4
Goiás	2,9	3,0	2,0	11,8	18,3	17,7
Distrito Federal	4,5	9,2	7,2	1,2	1,5	1,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Nov/2012

Unidade da Federação	Índice de receita (2)												
	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12
Brasil	103,1	127,0	101,0	94,4	107,9	99,0	107,5	108,9	109,6	117,8	102,6	115,5	112,8
Rondônia	106,3	136,3	91,2	88,4	96,0	93,5	105,6	110,7	116,3	117,3	103,4	117,2	111,9
Acre	99,2	139,4	97,9	90,0	101,4	98,1	111,1	113,9	119,8	123,3	103,8	117,3	112,4
Amazonas	107,2	130,3	95,4	90,8	102,6	98,3	106,1	101,5	103,5	110,2	96,3	104,0	104,4
Roraima	103,0	127,8	107,6	106,3	120,6	105,7	118,4	116,8	120,9	134,5	120,1	127,2	126,0
Pará	100,2	145,3	101,1	93,6	108,8	100,0	115,4	114,9	115,0	123,2	108,3	123,0	115,1
Amapá	99,8	128,6	104,3	96,2	100,6	93,9	108,7	110,3	115,6	127,8	119,0	120,1	119,0
Tocantins	103,0	134,2	104,1	96,1	109,6	100,8	110,1	116,3	123,2	126,6	106,7	124,5	119,2
Maranhão	103,0	134,1	102,8	95,9	106,1	95,8	107,6	107,6	118,0	126,4	107,3	121,2	118,8
Piauí	104,2	139,8	103,2	97,4	106,4	95,4	112,9	108,3	112,2	118,8	102,7	112,6	116,9
Ceará	101,8	128,0	101,9	93,1	102,9	98,5	106,9	113,1	118,1	121,1	105,8	117,7	114,8
Rio G. do Norte	100,8	134,1	100,4	93,7	103,0	95,4	106,6	107,2	110,3	116,5	106,3	115,4	113,1
Paraíba	104,2	134,6	100,1	94,3	112,2	92,4	106,8	106,1	104,1	110,7	102,7	115,7	118,7
Pernambuco	103,1	131,6	104,5	94,7	106,9	98,2	108,7	110,2	111,1	120,9	102,5	115,1	115,0
Alagoas	103,8	136,1	102,4	97,3	107,1	103,3	109,6	114,0	114,8	124,1	105,9	115,0	119,6
Sergipe	103,3	135,1	102,5	97,5	103,8	98,8	106,8	107,6	106,3	117,3	102,6	115,5	114,9
Bahia	99,7	131,7	104,3	97,0	111,4	101,8	109,5	114,2	111,4	121,0	103,0	116,6	113,8
Minas Gerais	101,0	125,0	99,5	94,7	111,4	97,3	106,0	104,9	108,2	112,3	100,4	112,9	113,4
Espirito Santo	92,1	119,3	100,9	96,0	108,5	87,1	110,0	111,6	100,8	111,1	94,7	105,1	102,6
Rio de Janeiro	102,4	131,6	100,2	92,2	103,3	95,5	102,6	105,6	106,9	114,1	100,4	113,9	109,9
São Paulo	105,0	122,8	101,0	95,3	110,1	102,6	109,8	109,6	111,0	119,5	104,8	116,2	112,9
Paraná	103,6	131,0	103,9	95,5	107,3	100,8	108,0	112,1	109,4	118,3	100,9	115,1	113,7
Santa Catarina	101,1	127,5	98,9	94,8	104,5	92,8	101,3	103,9	102,6	112,4	96,8	111,2	111,2
Rio Grande do Sul	104,4	134,8	98,3	90,3	107,6	99,7	107,2	110,5	107,3	118,2	101,9	118,9	115,8
Mato Grosso do Sul	102,6	127,3	100,2	95,0	104,5	95,3	106,9	105,7	110,7	120,4	107,1	123,4	117,9
Mato Grosso	102,3	129,4	101,8	97,3	111,6	101,6	110,5	113,0	119,5	126,6	111,9	124,2	119,1
Goias	100,0	118,9	105,4	93,2	104,5	98,4	107,6	108,9	110,9	120,3	102,3	119,3	109,3
Distrito Federal	102,8	122,1	100,0	93,2	108,2	98,2	105,3	109,8	108,9	120,8	97,4	113,2	108,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Nov/2012

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	set/12	out/12	nov/12	set/12	out/12	nov/12
Brasil	109,8	110,7	111,0	0,3	0,8	0,3
Rondônia	108,9	109,4	105,3	0,1	0,5	-3,7
Acre	109,5	115,7	113,8	-6,4	5,6	-1,7
Amazonas	103,1	102,1	102,0	0,3	-0,9	-0,1
Roraima	135,3	131,9	131,1	1,6	-2,5	-0,6
Pará	108,3	109,3	107,7	-0,3	1,0	-1,4
Amapá	124,3	121,6	122,4	-0,5	-2,1	0,6
Tocantins	112,4	121,6	131,2	-3,2	8,2	7,8
Maranhão	111,9	115,7	116,5	0,7	3,4	0,6
Piauí	107,2	109,3	109,7	1,0	1,9	0,4
Ceará	113,3	113,3	114,1	1,2	0,0	0,7
Rio G. do Norte	110,6	109,5	111,6	2,8	-1,0	1,9
Paraíba	113,7	117,1	119,3	8,2	3,0	1,9
Pernambuco	110,8	111,6	113,0	-1,1	0,7	1,2
Alagoas	109,5	108,8	109,9	0,1	-0,6	1,0
Sergipe	107,6	106,1	106,6	0,5	-1,4	0,5
Bahia	111,5	111,1	110,7	0,4	-0,4	-0,4
Minas Gerais	107,8	108,2	107,2	-0,4	0,4	-1,0
Espirito Santo	113,2	114,1	114,6	0,8	0,8	0,4
Rio de Janeiro	104,4	105,2	105,3	-1,5	0,7	0,2
São Paulo	111,2	112,0	112,9	0,0	0,8	0,8
Paraná	107,8	110,8	111,7	-0,9	2,8	0,8
Santa Catarina	107,4	108,6	109,9	1,2	1,1	1,2
Rio Grande do Sul	112,2	113,6	113,7	2,8	1,3	0,1
Mato Grosso do Sul	121,4	124,1	127,1	1,4	2,3	2,4
Mato Grosso	110,1	109,0	111,1	0,4	-1,0	2,0
Goiás	111,8	111,1	111,4	1,5	-0,6	0,2
Distrito Federal	106,6	105,5	102,3	0,1	-1,0	-3,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Nov/2012

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	set/12	out/12	nov/12	set/12	out/12	nov/12
Brasil	115,2	116,6	117,5	1,1	1,2	0,8
Rondônia	112,7	113,2	109,5	0,9	0,4	-3,2
Acre	115,4	121,5	119,8	-4,7	5,3	-1,4
Amazonas	107,6	106,8	107,9	0,6	-0,7	1,1
Roraima	140,2	140,3	141,4	1,5	0,1	0,8
Pará	114,4	116,0	115,3	0,4	1,4	-0,6
Amapá	128,5	125,9	127,6	-0,5	-2,0	1,3
Tocantins	115,5	124,6	134,6	-2,7	7,9	8,0
Maranhão	117,9	122,5	123,6	1,6	4,0	0,9
Piauí	113,2	116,6	118,5	1,6	3,0	1,6
Ceará	120,1	120,1	121,2	2,6	0,0	1,0
Rio G. do Norte	116,4	116,0	118,2	3,4	-0,4	2,0
Paraíba	118,0	122,4	125,1	9,1	3,8	2,1
Pernambuco	116,7	118,1	119,5	-0,2	1,3	1,2
Alagoas	115,2	115,1	116,7	0,7	-0,1	1,4
Sergipe	114,2	113,8	114,3	2,4	-0,3	0,4
Bahia	115,5	115,8	117,3	2,1	0,3	1,3
Minas Gerais	112,9	113,6	113,2	0,0	0,7	-0,4
Espírito Santo	120,1	121,6	121,5	1,7	1,3	-0,1
Rio de Janeiro	111,6	113,0	113,1	-0,4	1,2	0,1
São Paulo	116,4	117,7	119,0	0,9	1,1	1,1
Paraná	114,1	116,6	119,8	0,4	2,2	2,7
Santa Catarina	113,6	114,4	118,2	2,2	0,7	3,3
Rio Grande do Sul	118,6	119,9	119,6	3,7	1,1	-0,2
Mato Grosso do Sul	125,6	128,3	132,3	1,5	2,1	3,1
Mato Grosso	113,3	112,9	114,4	1,1	-0,4	1,4
Goiás	115,7	115,5	116,6	2,0	-0,1	0,9
Distrito Federal	110,3	109,7	108,4	0,7	-0,5	-1,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100